



Relatório das Atividades de Consultoria Técnica para Restauração das Margens do Reservatório da UHE Foz do Chapecó

02 de Maio de 2012.

APRESENTAÇÃO

O presente relatório expressa as atividades desenvolvidas na recuperação das margens do reservatório da Usina Hidrelétrica Foz do Chapecó nos meses de Fevereiro, Março e Abril de 2012. Este relatório está dividido em duas partes, Margem Esquerda e Margem Direita. São atividades de inspeção das mudas nativas plantadas nas áreas de preservação permanente que margeiam o reservatório da Usina Hidrelétrica Foz do Chapecó.

A seguir são explanadas tais atividades.

MARGEM ESQUERDA

CONSTRUTORA UNIÃO

Nestes três meses de atividades a empresa Construtora União coroou 147.325 mudas, sendo que no mês de Fevereiro não houve coroamento, no mês de Março foram coroadas 48.325 mudas e no mês de Abril foram coroadas 99.000 mudas.

Um fator de extrema importância, já levantado em outros relatórios, é a presença de rebanhos nas áreas de APPs.

É relevante ressaltar a seca que ocorreu na região desde outubro de 2011. Neste sentido, ocorreram perdas nas mudas plantadas.



Foto 1: Rebanho bovino em área de APP.



Foto 2: Rebanho bovino em área de APP.



Foto 3: Muda danificada pelo gado.



Foto 4: Ápice do caule quebrado pelo gado.



Foto 5: Núcleo corado, porém é visível a presença de rebanho, pela altura das herbáceas.



Foto 6: Muda de angico com desenvolvimento ruim em área com presença de gado.



Foto 7: Muda morta pela seca.



Foto 8: Núcleo em área de APP, afetado pelo trilho de carro (área utilizada para pescaria).



Foto 9: Muda de Caliandra em núcleo coroado.



Foto 10: Muda com bom desenvolvimento, porém foi encontrado vestígios de bovinos.



Foto 11: Muda com bom desenvolvimento, porém as demais mudas do núcleo foram quebradas pelos bovinos.



Foto 11: Mudanças de Cedro com bom desenvolvimento, área sem bovinos.



Foto 12: Mudanças de Cedro com um Louro ao centro.



Foto 13: Mudanças de Cedro em área sem antropização.



Foto 14: Mudanças de Angico em área sem antropização.

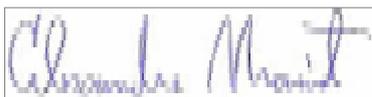


Foto 15: Núcleo esquecido, sem coroamento.

MARGEM DIREITA

As atividades referentes a margem direita não estão sendo executadas. Neste sentido, o monitoramento é de extrema importância, pois sem este, todo o trabalho de plantio feito até o momento pode ser perdido.

Sem mais para o momento,



Eng. Agrônomo Alexandre Mariot
Diretor Técnico da ORBI



Relatório das Atividades de Consultoria Técnica para
Restauração das Margens do Reservatório da UHE Foz do
Chapecó
MAIO, JUNHO e JULHO/2012

01 de Agosto de 2012.

APRESENTAÇÃO

O presente relatório expressa as atividades desenvolvidas na recuperação das margens do reservatório da Usina Hidrelétrica Foz do Chapecó nos meses de Maio, Junho e Julho de 2012. Este relatório está dividido em duas partes, Margem Esquerda e Margem Direita. São atividades de inspeção das mudas nativas plantadas nas áreas de preservação permanente que margeiam o reservatório da Usina Hidrelétrica Foz do Chapecó.

A seguir são explanadas tais atividades.

MARGEM ESQUERDA

CONSTRUTORA UNIÃO

Nestes três meses de atividades a empresa Construtora União praticamente não corou mudas, sendo que no dia 23 de Julho deu-se o início dos coroamentos. O início das atividades de coroamento foram na região do Rio Passo Fundo, em áreas onde a empresa Biolaw fez o plantio (Foto 1, 2 e 3).

É relevante ressaltar a seca que ocorreu na região, desde outubro de 2011, com baixas precipitações. Neste sentido, ocorreram perdas nas mudas plantadas.



Foto 1: Localização de mudas abandonadas na região do Rio Passo Fundo.



Foto 2: Muda que estava abafada por herbáceas, região do Rio Passo Fundo.



Foto 3: Limpeza de mudas na região do Rio Passo Fundo.

MARGEM DIREITA

CONSTRUTORA UNIÃO

As atividades de coroamento das mudas na margem direita foram reiniciadas, sendo coroadas 16.000 mudas. Vale ressaltar que as atividades de monitoramento da margem direita ficaram paradas desde o mês de Agosto do ano de 2011. Neste sentido, além da perda de mudas por antropização, como rebanhos de animais; a competição com outras espécies, que não as plantadas, fez com que a perda de mudas fosse ainda maior.



Foto 4: Muda de Cedro resistindo ao abafamento.



Foto 5: Localização de mudas abandonadas desde Agosto de 2011.

Em alguns casos onde as mudas apresentam crescimento mais acelerado, a competição não afeta mais no desenvolvimento (Foto 6).



Foto 6: Mudas de Ingá que escaparam da competição.



Foto 7: Vista geral de uma área abandonada.

Desde o início dos trabalhos de recuperação das margens do lago da Usina Foz do Chapecó, em Junho de 2010, a presença de rebanhos é constante. Na foto 8 e 9 é possível verificar vestígios de animais.



Foto 8: Vestígios de animais dentro de um núcleo coroado.



Foto 9: Muda de Araçá quebrada pelo rebanho.

Nas fotos 10 e 11, é possível verificar que as mudas foram descascadas, provocando a morte dos indivíduos.



Foto 10: Muda de Cedro cortada e descascada.



Foto 11: Muda de Cedro descascada.



Foto 12: Visita a campo com o Biólogo Wagner de Foz do Chapecó.

Nas fotos 13 e 14, verifica-se a antropização nas margens do lago da UHE Foz do Chapecó, na região de Paial.



Foto 13: Rebanho bovino em área de APP já plantada.



Foto 14: Área para lazer em área de APP.



Sem mais para o momento,

Eng. Agrônomo Alexandre Mariot
Diretor Técnico da ORBI



9º RELATÓRIO DOS CONVÊNIOS DA
FOZ DO CHAPECÓ ENERGIA S.A.
COM A EPAGRI, O MUNICÍPIO DE
CHAPECÓ (SC) E O MUNICÍPIO DE
DOIS IRMÃOS DAS MISSÕES (RS)
Abril, 2012

Florianópolis, 02 de Maio de 2012



1. APRESENTAÇÃO

O presente relatório apresenta as atividades desenvolvidas pelos convênios da Foz do Chapecó Energia S.A. com a Epagri – Empresa de Pesquisa Agropecuária e Extensão Rural de Santa Catarina, no Município de Chapecó (SC) e o Município de Dois Irmãos das Missões (RS) para a recuperação de áreas de preservação permanente (APPs), através da demarcação, do plantio de mudas e do monitoramento dessas áreas por um período de 3 anos.

O programa está sendo implantado num recuo mínimo de 15 metros em relação a mata ciliar, açudes e reservatórios, após o cercamento das áreas com palanques a cada 5 metros e com 5 fios de arame liso, com posterior plantio de 300 mudas por hectare em núcleos de 5 mudas, conforme previsto nos convênios.

A seguir são apresentadas as atividades desenvolvidas em cada um dos três convênios.

2. CONVÊNIO EPAGRI

O Termo de Convênio FCE-0151/2010, celebrado entre a Foz do Chapecó Energia S.A. e a EPAGRI – Empresa de Pesquisa Agropecuária e Extensão Rural de Santa Catarina, prevê a execução do Programa de Restauração das Áreas de Preservação Permanente em uma área de 345 hectares localizados nos Municípios de São Carlos (60 ha), Águas de Chapecó (50 ha), Caxambu do Sul (50 ha), Guatambu (55 ha), Paial (30 ha) e Chapecó (100 ha). A seguir são apresentados os resultados dos trabalhos realizados em cada Município.

Desde o final do ano de 2011, a região vem sofrendo com a estiagem. Neste sentido as atividades de plantio foram paralisadas, tendo em vista que o tempo não está propício para o plantio.

São Carlos

Até o momento foram identificadas 47 propriedades rurais para participarem do programa, sendo todas georreferenciadas, totalizando 20,15 hectares, das quais 21 propriedades já foram cercadas e plantadas, totalizando 7,28 hectares. Neste mês os trabalhos ficaram concentrados na construção de cercas e entrega de mudas.



Foto 1: Vista da área de APP da propriedade de Asterio Scaefter com um núcleo ao centro.



Foto 2: Muda de açoita-cavalo na propriedade de Jeronimo Brutscher.



Foto 3: Vista geral da área de APP da propriedade de Ejair Brutscher.



Foto 4: Muda de aroeira na propriedade de Theobaldo Brutscher.



Foto 5: Visita com técnico da Epagri Humberto na propriedade de Theobaldo Brutscher.



Foto 6: Núcleo de mudas na propriedade de Venno Pedro Thesing.

Águas de Chapecó

Foram identificadas 19 propriedades rurais para participarem do programa, que estão sendo georreferenciadas, totalizando 13,8 hectares dos quais aproximadamente 7,1 hectares foram plantados. As atividades estão concentradas na entrega de material para cerca.

Caxambu do Sul

Foram identificadas 23 propriedades rurais para participarem do programa, todas georeferenciadas, totalizando 20 hectares, destas apenas 3 propriedades faltam ser plantadas. Os trabalhos estão concentrados na identificação de novas propriedades e entrega de material.

Guatambu

Foram identificadas 12 propriedades rurais para participarem do programa, já georreferenciadas, totalizando 14 hectares, dos quais todos já foram plantadas. Nos



meses de seca as atividades estão concentradas na identificação de noval propriedades.

Paial

Foram identificadas 10 propriedades rurais para participarem do programa, já georeferenciadas, totalizando 4,575 hectares. Destas 5 áreas já foram plantadas, resultando em 1,35 hectares. No município de Paial, as atividades ficaram paradas nos últimos três meses, devido a um treinamento do técnico da Epagri.

Chapecó

No ano de 2011 foram identificadas 35 propriedades rurais para participarem do programa, onde os trabalhos já foram concluídos, totalizando aproximadamente 23 hectares. Em 2012 já foram entregues palanques e arames em aproximadamente 46 hectares. Restando apenas 31 hectares para entregar até final de 2012.



Foto 7: Vista geral da propriedade de Angela de Marco.



Foto 8: Muda de Vacum (*Allophylus edulis*) na propriedade de Angela de Marco.



Foto 9: Visita com Alexandre Mariot e o técnico da Epagri Ivan a propriedade de Marco A. Rodrigues.



Foto 10: Vista geral da propriedade de Nelson Locatelli.



Foto 11: Mudanças de cedro na propriedade de Nelson Locatelli.



Foto 12: Vista geral da propriedade de Paulo Guella.



Foto 13: Núcleo de mudas na propriedade de Paulo Guella.

3. CONVÊNIO MUNICÍPIO DE CHAPECÓ-SC

O Termo de Convênio FCE-0177/2010, celebrado entre a Foz do Chapecó Energia S.A. e o Município de Chapecó-SC, prevê a execução do Programa de Restauração das Áreas de Preservação Permanente em uma área de 698 hectares localizados nas Bacias do Lajeado São José, do Lajeado Retiro e do Lajeado Tigre.

Até o momento foram identificadas 36 propriedades, onde 6 já foram plantadas, totalizando 11,2 hectares plantados. Como o período não está favorável ao plantio a Prefeitura de Chapecó esta fazendo contato com novos agricultores que queiram participar do projeto.



Foto 14: Área de APP a ser revegetada na propriedade de Eloir Barp.



4. CONVÊNIO MUNICÍPIO DE DOIS IRMÃOS DAS MISSÕES-RS

O Termo de Convênio FCE-0149/2010, celebrado entre a Foz do Chapecó Energia S.A. e o Município de Dois Irmãos das Missões-RS, prevê a execução do Programa de Restauração das Áreas de Preservação Permanente em uma área de 59 hectares localizados na Reserva Biológica Moreno Fortes.

Porém, conforme item “e” da CLÁUSULA TERCEIRA – DAS OBRIGAÇÕES DO MUNICÍPIO, está previsto que o município somente iniciará o plantio após ter recebido o valor depositado em juízo pela Foz do Chapecó Energia S.A., como medida compensatória para a Reserva Biológica Moreno Forte, quando do licenciamento ambiental, pois tal valor se destina exclusivamente a aquisição de áreas onde será executado o projeto. Até o momento o dinheiro depositado em juízo não foi repassado ao município de Dois Irmãos das Missões, impossibilitando a execução do projeto.

Sem mais para o momento,

Eng. Agrônomo Alexandre Mariot
Diretor Técnico - ORBI



9º RELATÓRIO DOS CONVÊNIOS DA
FOZ DO CHAPECÓ ENERGIA S.A.
COM A EPAGRI, O MUNICÍPIO DE
CHAPECÓ (SC) E O MUNICÍPIO DE
DOIS IRMÃOS DAS MISSÕES (RS)
Mai, Jun e Jul, 2012

Florianópolis, 31 de Julho de 2012



1. APRESENTAÇÃO

O presente relatório apresenta as atividades desenvolvidas pelos convênios da Foz do Chapecó Energia S.A. com a Epagri – Empresa de Pesquisa Agropecuária e Extensão Rural de Santa Catarina, no Município de Chapecó (SC) e o Município de Dois Irmãos das Missões (RS) para a recuperação de áreas de preservação permanente (APPs), através da demarcação, do plantio de mudas e do monitoramento dessas áreas por um período de 3 anos.

O programa está sendo implantado num recuo mínimo de 15 metros em relação a mata ciliar, açudes e reservatórios, após o cercamento das áreas com palanques a cada 5 metros e com 5 fios de arame liso, com posterior plantio de 300 mudas por hectare em núcleos de 5 mudas, conforme previsto nos convênios.

A seguir são apresentadas as atividades desenvolvidas em cada um dos três convênios.



2. CONVÊNIO EPAGRI

O Termo de Convênio FCE-0151/2010, celebrado entre a Foz do Chapecó Energia S.A. e a EPAGRI – Empresa de Pesquisa Agropecuária e Extensão Rural de Santa Catarina, prevê a execução do Programa de Restauração das Áreas de Preservação Permanente em uma área de 345 hectares localizados nos Municípios de São Carlos (60 ha), Águas de Chapecó (50 ha), Caxambu do Sul (50 ha), Guatambu (55 ha), Paial (30 ha) e Chapecó (100 ha). A seguir são apresentados os resultados dos trabalhos realizados em cada Município.

Com o término da estiagem, as atividades de plantio foram retomadas.

São Carlos

Até o momento foram identificadas 70 propriedades rurais para participarem do programa, sendo todas georreferenciadas, totalizando 33 hectares. Neste período os trabalhos ficaram concentrados na distribuição de mudas e de material para construção de cercas.

Águas de Chapecó

Na primeira etapa foram identificadas 19 propriedades rurais para participarem do programa, totalizando 13,8 hectares já plantados. Neste momento novas áreas estão sendo implantadas como no caso da propriedade de Maria Geski (Foto 1) e outras estão sendo identificadas para participar do programa como nas propriedades de Volmir Radeski, Avelino Bagnara, Rui Boettcher e Anibal Boettcher.

Além da propriedade de Maria Geski, outras estão com os trabalhos concluídos como: Osvaldo Walter, Natal Lorenzato, Gilmar Perosso, Zeferino Perosso, Flavio Bortese e Juvenildo Perosso (Fotos 2, 3, 4, 5, 6 e 7).



Foto 1: Núcleo sem coroamento na propriedade de Maria Geski.



Foto 2: Núcleo na propriedade de Osvaldo Walter.



Foto 3: Núcleo na propriedade de Natal Lorenzato



Foto 4: Vista geral da área de App da propriedade de Gilmar Perosso.



Foto 5: Muda de Aroeira na propriedades de Zeferino Perosso.



Foto 6: Núcleo na propriedades de Flavio Bortese.



Foto 7: Núcleo na propriedades de Juvenildo Perosso.

Caxambu do Sul

Foram identificadas 23 propriedades rurais para participarem do programa, todas georeferenciadas, totalizando 20 hectares, destas apenas 3 propriedades faltam ser plantadas. Devido a transferência do técnico responsável, e a chegada em um novo técnico, as atividades estão sendo retomadas gradualmente.

Guatambu

Na primeira etapa 12 propriedades rurais aderiram ao programa, estas totalizam 14 hectares, dos quais todos já foram plantadas. Nesta segunda etapa, foram identificados 5 propriedades e está em andamento o plantio de 3.000 mudas que representam aproximadamente 10 hectares (Fotos 8 a 12). Neste momento a Epagri da região está com dificuldades de encontrar pessoas que queiram participar do programa, devido a discussão do Código Florestal. Como os agricultores não sabem qual vai ser a decisão de qual será a distância mínima de área de APP nas margens dos cursos d'água, preferem esperar o resultado do novo Código Florestal.



Foto 8: Muda de Angico na propriedades de Adriano Vilsen.



Foto 9: Vista geral na propriedade de Ronaldo Giacomelli.



Foto 10: Muda de Cedro na propriedade de Antônio Vicenzi.



Foto 11: Núcleo sem os devidos tratos na propriedade de Miguel dos Santos.



Foto 10: Vista geral da área de APP na propriedade de Danilo Bavaresco.



Foto 11: Muda de Guajuvira na propriedade de João Saurim.



Foto 12: Área em implantação na propriedade de Gentil Nogueira.

Paial

No primeiro momento participaram 10 propriedades rurais, totalizando 4,575 hectares, que ainda estão em processo de implantação. Este atraso deve-se a um treinamento do técnico da Epagri. Neste momento, novas áreas estão sendo identificadas, para a entrega de material.

Chapecó

No ano de 2011 foram identificadas 35 propriedades rurais para participarem do programa, onde os trabalhos já foram concluídos, totalizando aproximadamente 23 hectares. Em 2012 já foram entregues palanques e arames em aproximadamente 46 hectares. Restando apenas 31 hectares para entregar até final de 2012. Nesta etapa já está em andamento a entrega de material para construção de cercas e mudas. Também estão sendo identificados novos participantes do programa.



3. CONVÊNIO MUNICÍPIO DE CHAPECÓ-SC

O Termo de Convênio FCE-0177/2010, celebrado entre a Foz do Chapecó Energia S.A. e o Município de Chapecó-SC, prevê a execução do Programa de Restauração das Áreas de Preservação Permanente em uma área de 698 hectares localizados nas Bacias do Lajeado São José, do Lajeado Retiro e do Lajeado Tigre.

Até o momento foram identificadas 109 propriedades, onde 44 já foram plantadas, totalizando 26,4 hectares plantados. A prefeitura de Chapecó recebeu até o momento 21.400 mudas, destas 7.920 foram plantadas, restam em estoque (viveiro de mudas do município) 13.480 mudas (foto 13). Na foto 14 e 15, verifica-se a propriedade de Claudir Castagna, com aproximadamente 8 hectares de recuperação distribuídos em 3 fontes de água.



Foto 13: Núcleo na propriedade Zandavalli.



Foto 14: Fonte de água com seu devido curso na propriedade de Claudir Castagna.



Foto 14: Equipe da prefeitura na propriedade de Claudir Castagna.



4. CONVÊNIO MUNICÍPIO DE DOIS IRMÃOS DAS MISSÕES-RS

O Termo de Convênio FCE-0149/2010, celebrado entre a Foz do Chapecó Energia S.A. e o Município de Dois Irmãos das Missões-RS, prevê a execução do Programa de Restauração das Áreas de Preservação Permanente em uma área de 59 hectares localizados na Reserva Biológica Moreno Fortes.

Porém, conforme item “e” da CLÁUSULA TERCEIRA – DAS OBRIGAÇÕES DO MUNICÍPIO, está previsto que o município somente iniciará o plantio após ter recebido o valor depositado em juízo pela Foz do Chapecó Energia S.A., como medida compensatória para a Reserva Biológica Moreno Forte, quando do licenciamento ambiental, pois tal valor se destina exclusivamente a aquisição de áreas onde será executado o projeto. Até o momento o dinheiro depositado em juízo não foi repassado ao município de Dois Irmãos das Missões, impossibilitando a execução do projeto.

Sem mais para o momento,

Eng. Agrônomo Alexandre Mariot
Diretor Técnico - ORBI